Reunião do ***Sistema Estadual de Métodos para Execução Penal e Adaptação Social do Recuperando - SEMEAR.***

Aos **treze dias do mês de março de 2024, às 10h**, na sala 419 do Palácio da Justiça, desta cidade e comarca de São Paulo – SP, e *on-line* através da plataforma *Microsoft Teams,* sob a Coordenação do Exmo. Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais, Dr. Luiz Antonio Cardoso, e Sr.ª Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva do Instituto Ação pela Paz, comigo Coordenadora Técnica de Apoio à Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, abaixo assinado, foi aberta a **reunião do SEMEAR**, nos termos do Provimento CG nº 30/2014.

Presentes: - do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Dr. Luiz Antonio Cardoso, Desembargador Coordenador da Coordenadoria Criminal e de Execuções Criminais - CCRIM, Gestor do SEMEAR e Supervisor Adjunto do GMF; Dr. ª Elaine Cristina Pulcineli Vieira Gonçalvez; Juíza de Direito da 15ª Vara Criminal Central; Dr. Milton de Oliveira Sampaio Neto, Juiz de Direito da VEC de São José dos Campos; Renata Amadio, Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM; Rodrigo Dias Gomes e Lucas Claudiano de Souza, ambos da Comunicação; **- da Secretaria de Administração Penitenciária – SAP:** Maria Aparecida G. L. Castro, Diretora do Grupo de Ações de Reintegração Social da CRSC; Mariana Amud Fernandes, GRATE – COREMETRO; **- do Instituto Ação pela Paz:** Solange Rosalem Senese, Diretora Executiva e cofundadora; Marcos Ferreira, Analista de Comunicação e Eugênio Liberatori Velasques, Conselheiro; **- da Ordem dos Advogados do Brasil - OAB:** Dr. Leandro Lanzellotti de Moraes, Presidente da Comissão de Política Criminal e Penitenciária da OAB-SP; Dr.ª Daniele Postoiev Fogaça, membro da Comissão e Secretária; Dr. Alexis Couto de Brito, Advogado Criminalista e Professor da Universidade Mackenzie e Dr. Lucas Marques Lopes, Coordenador do Grupo de Conselhos da Comunidade da CPCP; **- Demais presentes:** Dr.ª Neide Cardoso, Presidente do Conselho da Comunidade - CCVEC de Lorena; Karen Brandoles, Projeto *Passarela Alternativa*; Jemima Analla, Mediadora Judicial – Justiça Restaurativa; Daniela Gurgel e Sandra Tedesco da *Natureza Conecta*; Roberto Bastos de Oliveira Júnior, convidado do IAP; Natália Moriyama, Secretaria Estadual de Cultura; **- Participação virtual, plataforma *Microsoft Teams*, do *TJSP*:** Dr.ª Jovanessa Ribeiro Silva Azevedo Pinto, Juíza Assessora da Corregedoria, Membro da CCRIM e do GMF; Patrícia Tiuman de Souza Carvalho, Diretora do DEEX; Rosângela Rinaldi, Assistente Social Judiciário em Santos; Silvio Akira Tanaka, Escrevente Técnico Judiciário do GMF; **- Participação virtual, plataforma *Microsoft Teams*, da SAP:** Bruno Múfalo, Diretor do GRATE – CRC; Fernando Gonçalves Pedro, Diretor do CR de Limeira; Janser Ricardo Gonçalves, Diretor do GRATE - CRN; José Aparecido Maurício Cavalcante, Diretor do CRAS da Penitenciária II de Hortolândia; Joseane Maria Santos Leite Teixeira, Diretora da Penitenciária Feminina de Votorantim – CRC; Luiz Fernando Boteon, Coordenador da Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região Central – CRC; Mariana Borges, Assessoria de Imprensa e Romário Brito, Grupo de Relações Institucionais da Coordenadoria de Saúde – CS; **- Outras participações de forma virtual, plataforma *Microsoft Teams*:** Jiane Caldeira, Assessora Técnica do Pró Egresso da Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE; Cel. Marcelo Zanchetta, Superintendente da Diretoria Executiva da Fundação "Prof. Dr. Manuel Pedro Pimentel" – FUNAP; Juberto Galdino, Projeto Egresso

Apoiando Egresso; Railander Quintão de Figueiredo, Educador, Pesquisador e consultor (sistematização do SEMEAR).

Principais deliberações. Aprovação da ata da última reunião enviada para os participantes, independente da sua leitura. Dr. Luiz Antonio iniciou os trabalhos falando da participação efetiva da sociedade civil auxiliando o Estado na recuperação ou adaptação social do recuperando. Solange explicou resumidamente o que é o programa e sua atuação desde 2014. "Acontece no SEMEAR" com as últimas atualizações das atividades. Indicou as metas e pautas para 2024. 1. Atenção ao pedido do atual Corregedor Geral da Justiça, Desembargador Francisco Eduardo Loureiro, para o público atendido nas audiências de custódia, oferecendo-lhes assistência material aos que deixam audiências de custódia ou CDPs (roupas, transporte e alimentos). 2. Conselhos da Comunidade: Comissão liderada pelo Dr. Leandro Lanzelloti OAB; retomar a conversa com o Conselho da Comunidade de São Paulo – CCVEC SP. Dr. Leandro, da OAB, explanou sobre o grupo de trabalho dos Conselhos da Comunidade, reuniões para alinhamento das ações, divulgação em várias oportunidades e fomento à formação dos conselhos. Houve convite aos Conselhos Regionais de Psicologia e Assistência Social para integrarem o grupo. Comentou sobre a possibilidade de fatiar a região de São Paulo para ter mais de um Conselho da Comunidade, facilitando a atuação. Houve contato com uma Defensora Pública para participar do projeto. Confirmou o apoio da Ordem dos Advogados para seguir com o projeto, quem sabe até o final do ano com cinco ou seis conselhos formados. O Desembargador Coordenador explicou a necessidade de um tratamento diferenciado de acordo com a necessidade da região. Ideia é buscar uma atuação regular em favor do reeducando. Necessário fazer um levantamento sobre a Comarca de São José dos Campos sobre a existência e atuação do Conselho da Comunidade. Solange enfatiza que o sucesso do SEMEAR acontece quando o conselho da comunidade funciona de modo efetivo, quando assume a sua função prevista na lei de execução penal. Solicitou a indicação de um representante da Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania da Secretaria da Administração Penitenciária, para participar das reuniões periódicas. A aproximação do CCVEC com as Centrais (CPMA e CAEF) daria potência. No último encontro, foi feita uma análise *swot* (pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, riscos - *análise SWOT* ou *análise FOFA é uma técnica de planejamento estratégico utilizada para auxiliar pessoas ou organizações a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos).* 3. Escola da Magistratura: levar o SEMEAR aos magistrados via EPM. Trilhar um caminho pedagógico e prático. Compreensão do papel do juiz e sua importância dentro do contexto dos CCVECs. 4. Comunicando o SEMEAR, gerando pautas no TJSP e SAP. 5. SEMEAR 10 ANOS: evento comemoração e sua sistematização. Proposta de possíveis datas, 11 ou 18 de setembro, e, provisoriamente, o local, no Instituto Ação Pela Paz, Espaço Abrahão e Rosa. 6. Aferição Anual da Reincidência 2023. Railander explicou sobre o processo de sistematização da experiência paradoxal (programa) da execução penal. Há poucos anos não sabia que o Estado de São Paulo tivesse produzido algo tão importante e significativo. Por intermédio do Instituto Ação pela Paz, buscar compreender o que se sabe sobre o SEMEAR, todas as interfaces que gera. Iniciados o processo com análise de alguns documentos. Com o estudo, proposta de iniciar um diálogo com os atores, com questionários, formulários e entrevistas. SEMEAR dialoga e transpõe as assistências explicitadas na Lei de Execução Penal. Dentro do programa, o destaque para os

Conselhos da Comunidade é perceptível. Muito interessante o diálogo na reunião, essa interface com as políticas públicas nos territórios, questão muito interessante. Informou que o objetivo é tentar compreender como essa experiência se desenvolveu ao longo desses dez anos. O que se aprendeu a respeito disso? É possível mobilizar a sociedade em torno das questões inerentes à execução penal? É possível favorecer a não reincidência e promover a inclusão com mobilidade? É possível influenciar políticas públicas? Influenciar o sistema existente para formação de profissionais em serviços penais? Comunicação mais assertiva? Ao final, do processo de sistematização, o que se pretende é gerar subsídios para fomentar o programa; condições mais favoráveis para atuação no sistema penal; fomentar o processo formativo, aperfeiçoamento, da magistratura, através de um diálogo com a escola da magistratura (estadual e nacional); contribuir para o evento comemorativo de dez anos. Documento final poderá ser um relatório técnico ou *e-publi*. No mínimo, um relatório que faz uma descrição histórica do processo e que interpreta uma série de circunstâncias que foram produzidas. Solange indicou a necessidade de uma lista com os nomes das pessoas a serem entrevistadas para falar da sua visão sobre o SEMEAR. Informado pela representante da CRSC da SAP, Maria Cecília Gobato, que a Coordenadora Carolina Maracajá estava, no momento da reunião, na inauguração de uma oficina Panificadoras Industriais no CPP de Pacaembu. A Diretora Executiva do Instituto apresentou os números acumulados do SEMEAR. Definiu o SEMEAR como um grande projeto de valorização humana. SEMEAR transforma. Relatou a indicação das coordenadorias de projetos desejados e a surpresa da região Noroeste apresentando 119 projetos para o ano. Informados os investimentos empenhados em 2024 e realizados nestes primeiros meses. Alertou para a importância dos projetos para egresso e exemplificou alguns, como o *Recomeçar* do ex-reeducando Leonardo Precioso. Metas: monitoramento, aferição e avaliação do programa, de acordo com as assistências da LEP e quais os efeitos observados. Projetos de várias naturezas. Pergunta do Presidente do Instituto: Quanto tempo reverbera o projeto na vida do reeducando? Dr. Leandro, da OAB, sugeriu o levantamento constante de faltas disciplinares para utilizar como indicador para o SEMEAR. Solange citou a aferição da reincidência, último índice obtido, a dificuldade de não ter uma cultura para aferição da reincidência e como surgiu a ideia de um levantamento pontual na região Noroeste. Para finalizar a apresentação em *PowerPoint*, imagens de projetos. Dr. Cardoso explicou que alguns projetos não são apenas jogos, mas sim aprender as técnicas, estudar, valorizar. Mariana do GRATE - COREMETRO explicou um pouco sobre o projeto de Corte de Cabelo e Maria Cecília da CRSC falou brevemente sobre as células de atuação e trabalho da coordenadoria. A diretora do IAP falou ainda sobre outras conexões. Houve reunião com diretores de 40 unidades prisionais da Região Central. Valorização do trabalho dos diretores. Aconteceu um evento na OAB "Da Saída Temporária ao Exame Criminológico", com posicionamento da OAB que se trata de um retrocesso no processo de ressocialização. Um dos sonhos do SEMEAR, o juiz receber um inventário do reeducando, ao clicar em um botão acessaria todas as informações, com indicadores de participação em projetos. Foram apresentadas também outras ações do SEMEAR em outros estados. Mostrado o "*save the date*" do evento de comemoração. Na sequência, Janser do GRATE – Região Noroeste apresentou aferição de reincidência criminal em duas unidades prisionais, CR Masculino de Araraquara (capacidade de aprox. 210 reeducandos) e Penitenciária de Pirajuí (capacidade de prox. 740 presos), aferição do ano de 2023. Pesquisa feita em janeiro

de 2024, trabalho manual. No caso do CR, 100% de não-reincidência. Na Penitenciária, 7,43% reincidentes. Serão feitos ajustes no levantamento e os reeducandos serão novamente pesquisados em julho, sem inclusão de mais nenhum reeducando. Solange fala sobre as informações que temos com aferição em duas unidades e como a inteligência artificial pode nos ajudar com toda informação. Movimento tem incentivado os diretores. Índice de ressocialização no CR de Limeira: 99,27%, segundo o diretor da unidade, Dr. Fernando Pedro. Dr.ª Daniele Postoiev falou sobre a participação na Jornada da Cidadania na Penitenciária Feminina de Santana no último dia 07 de março e sobre os projetos de Mandala e Reiki que a OAB promove na unidade. *"A reeducanda ou o reeducando perdeu a liberdade, não o direito de escolha*". A pedido da Coordenadoria Carolina Maracajá, ausente na reunião devido a um compromisso citado mais acima nesta ata, a diretora da CRSC Maria Cecília apresentou alguns dados sobre exames criminológicos, diminuição do tempo de espera por um exame. O desembargador lembrou de tratativas anteriores com o Tribunal para diminuir o prazo de atendimento das solicitações de exame (média de 1,5 mês de espera hoje). A fundadora da Passarela Alternativa, Karen Brandoles citou alguns projetos e eventos que acontecerão nos próximos dias, parcerias com universidades e mudança do local da sede. Numa próxima oportunidade, o que a Justiça Restaurativa poderia influenciar na fase de execução da pena? Marcar um dia sobre este tema Justiça Restaurativa na Execução Penal.

Encerradas as manifestações, foi definida a **data do próximo encontro**: **dia 24 de abril, às 10h, no Palácio da Justiça**.

Metas 2024. *1. Sistematizar o SEMEAR e levar para a Escola Paulista da Magistratura – EPM e quem sabe Escola Nacional da Magistratura - ENM. 2. Realizar Evento comemoração dos 10 anos do programa com possíveis datas: 11 ou 18 de setembro. Local provisório: Instituto Ação pela Paz – IAP. 3. Mais um Indicador para SEMEAR: levantamento das faltas disciplinares, pensar a respeito. 4. Aferir a reincidência criminal 2023. 5. Expandir SEMEAR no Estado.*

Encaminhamentos do mês. - Promover atenção material aos liberados nas audiências de custódia e CDP. - Promover reunião com o Dr. Milton de Oliveira Sampaio Neto, Juiz de Direito da VEC de São José dos Campos, Dr. Leandro Lanzellotti e CAEF local para potencializar os projetos de atenção à pessoa em LC, RA e egressas. - Reunião com Dr. Leandro Lanzellotti com objetivo de aproximação dos conselhos de classe de psicologia e serviço social em apoio ao fomento da assistência aos reeducandos e egressos por meio de estágio em unidades prisionais e programas de atenção à pessoa egressa. - Reunir com o Conselho da Comunidade de São Paulo propondo fatiar o conselho visando atender à numerosa quantidade de unidades prisionais da região. - Verificar com a Ciça, quem será a representante da SAP na comissão de fomento aos conselhos da comunidade em São Paulo, em apoio às CAEFs e CPMA que possuem estrutura reduzida. Próxima reunião, tratar do tema da Justiça Restaurativa na Execução Penal. Agendar apresentação do SEMEAR ao Tribunal de Justiça do Mato Grosso.

DES. COORDENADOR – CCRIM – TJSP
DR. LUIZ ANTONIO CARDOSO

DIRETORA EXECUTIVA - IAP
SOLANGE SENESE

Coordenadora Técnica de Apoio à CCRIM
RENATA AMADIO